



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



Perfil Sócio-Demográfico das Pacientes Portadoras de Câncer de Mama em Tratamento no Hospital Dilson Godinho em Montes Claros, MG

Autor(es): Lorena Rabelo Oliveira Leal, Daniela Araújo Veloso Popoff

Introdução: O câncer de mama responde por cerca de 22% dos novos casos de câncer no mundo, tornando-se um dos maiores problemas de saúde pública. O objetivo foi analisar o perfil sócio-demográfico de pacientes portadoras de câncer de mama atendidas em um hospital referência no tratamento do câncer.

Metodologia: Estudo retrospectivo, transversal, descritivo e quantitativo, teve como universo pacientes diagnosticadas com câncer de mama que realizaram tratamento no Hospital Dilson de Quadros Godinho (HDQG), em Montes Claros, Minas Gerais. A amostra foi constituída por 70 pacientes do sexo feminino entrevistadas no período de outubro de 2014 a janeiro de 2015. Os critérios de inclusão foram: idade superior a 18 anos, diagnóstico de câncer de mama. Já os critérios de exclusão foram pacientes com outros diagnósticos ou outros tipos de cânceres. Utilizou-se um questionário de identificação que continha: idade, estado civil e cidade onde vivem para a coleta dos dados sócio-demográficos. O gerenciamento e análise dos dados foi feito com o software Excel 12.0 (Office 2007). Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas Pitágoras, sob o parecer 772.190. **Resultados:** A idade das pacientes em tratamento foi: de 31 a 40 anos: 5 (7,1%); de 41 a 50 anos: 20 (28,6%), de 51 a 60 anos: 22 (31,4%), de 61 a 70 anos: 22 (31,4%) e acima de 70 anos: 1 (1,4%). Em relação ao estado civil das pacientes, observou-se: casadas (44, 62,8%), solteiras (12, 17,1%), viúvas (10, 14,3%) e separadas (4; 5,7%). A maioria das pacientes que realizavam o tratamento em Montes Claros era proveniente de outras cidades (43, 61,4%), e apenas 27 (38,6%) eram moradoras da cidade. **Discussão:** Os riscos relacionados à idade foram verificados, sendo encontradas pacientes mais jovens portando uma doença mais agressiva. O estado de saúde das pacientes, de um modo geral, não afetou o estado civil. Como a maioria das pacientes mora em outras cidades, há uma preocupação frequente em relação à cuidados do lar e família. **Conclusão:** A maioria das pacientes atendidas no serviço é composta por mulheres maduras, acima dos 50 anos, casadas e que não moram em Montes Claros.

Agência financiadora: Fapemig

Número de parecer do comitê de ética: 772.190